

CONQUISTA

Unemat tem sua primeira professora surda mestre

Ela é a terceira surda do Estado a conquistar o título de mestre

LYGIA LIMA / Assessoria

A professora Andréa dos Santos Leite foi a primeira surda a concluir um mestrado na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). A defesa da sua dissertação “As línguas indígenas de sinais em Mato Grosso: notícias de uma professora surda”, no mestrado em Linguística da Unemat, ocorreu no dia 28 de dezembro. Ela é a terceira surda do Estado a conquistar o título de mestre.

Andréa que também é professora efetiva da Unemat desde 2014, atua no Campus Jane Vani-

ni em Cáceres destaca o apoio que teve da família para a educação e também a postura inclusiva da Unemat. “A Unemat sempre esteve à frente e, de portas abertas, para a Inclusão. Mesmo eu sendo a primeira mestra surda pela instituição, isso prova que a Unemat cumpre o seu papel no ato de

“
Unemat cumpre o seu papel no ato de incluir, unir e aceitar as diferenças

incluir, unir e aceitar as diferenças com um ensino de qualidade ao adentrar em um ambiente completamente novo”.

A pesquisa de mestrado da professora procurou identificar a utilização de línguas de sinais entre indígenas surdos em Mato Grosso. A pesquisa seguiu o exemplo dos estudos de Shirley Vilhalva que realizou um mapeamento de línguas de sinais emergentes em comunidades indígenas existentes em Mato Grosso do Sul. A exemplo do que foi constatado no estado vizinho, a professora da Unemat levantou dados que sugerem a existência de indígenas surdos que se comunicam através de outras línguas de sinais, além da Libras, e que carecem de melhores descrições e documentações. A pesquisa ainda relata o depoimento de uma professora surda que acompanhou um indígena também surdo no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de



A defesa ocorreu 28 de dezembro

Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS).

A pesquisa foi orientada pelo professor doutor Wellington Pedrosa Quintino, e foi avaliada pe-

las professoras doutoras: Mônica Cidele da Cruz e Nilce Maria da Silva. A defesa ocorreu 28 de dezembro de 2021 em Cáceres.

MATO GROSSO

Investimento em infraestrutura escolar foi R\$ 469 milhões

Em três anos, foram construídas e entregues 16 novas escolas

EVELYN RIBEIRO / Seduc - MT

Somente em obras de reformas, manutenção, mobiliário e construção de novas escolas estaduais, em 2021, o Governo de Mato Grosso investiu R\$469 milhões. Conforme levantamento da Secretaria Adjunta de Gestão Educacional (Sage), este número representa uma diferença e aumento de mais de R\$ 300 milhões em relação ao ano de 2011 quando o número de investimentos foi de R\$ 115,28 milhões.

Os projetos foram viabilizados pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc) com recursos do pro-

grama Mais MT, o maior programa de investimentos do Governo de Mato Grosso, cujos recursos totalizam R\$ 9,5 bilhões em quatro anos (2019/2022).

Os recursos descentralizados destinados somam R\$ 47.680.789,43 e auxiliaram na manutenção corretiva em 415 unidades escolares. Nos últimos 3 anos de gestão foram construídas e entregues 16 novas escolas estaduais e outras 18 foram reformadas e entregues. Também

foram construídas e entregues 15 quadras poliesportivas.

A climatização foi adotada em 102 escolas, sendo 12 em 2020, e 90 em 2021. Para 2022 a previsão da Seduc é de que 106 escolas sejam climatizadas. Para auxiliar no transporte escolar dos alunos foram adquiridos 19 ônibus em 2021, e para este ano, 600 novos veículos devem ser comprados.

Entre as unidades entregues está a Escola Estadual Bento Muniz, inaugurada em maio de 2021. O governador Mauro Mendes fez a entrega do novo prédio da Bento Muniz na data em que o município completou 45 anos. Foram investidos R\$ 3,8 milhões na construção, sendo R\$ 1,8 milhão do Governo de Mato Grosso e R\$ 1,9 milhão, em recursos federais.

“
A climatização foi adotada em 102 escolas, sendo 12 em 2020



Escola Bento Muniz